

## OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

### Área de Concentração Saúde Coletiva

Diennes D'ávila do Nascimento<sup>1</sup>, Alcione Pereira da Costa<sup>2</sup>, Paloma Keila de Medeiros<sup>3</sup>, Samuel de Sousa Araújo<sup>4</sup>, Giovani Amado Rivera<sup>5</sup>

Faculdades Integradas de Patos, [diennes.davila@hotmail.com](mailto:diennes.davila@hotmail.com)

Faculdades Integradas de Patos, [alci\\_on@hotmail.com](mailto:alci_on@hotmail.com)

Faculdades Integradas de Patos, [paloma.keila@hotmail.com](mailto:paloma.keila@hotmail.com)

Faculdades integradas de Patos, [kikosaraujo@hotmail.com](mailto:kikosaraujo@hotmail.com)

Mestre e Professor das Faculdades Integradas de Patos, [giovani.amado@gmail.com](mailto:giovani.amado@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O cuidado da enfermagem no parto humanizado é de fundamental importância, proporcionando as parturientes um momento único na vida de cada mulher. Porém, para que haja uma boa assistência, a equipe deve ter conhecimento sobre as práticas humanizadas que devem ser realizadas. De acordo com o Ministério da Saúde, o conceito da assistência humanizada é vasto e envolve um conjunto de práticas e condutas com o objetivo de favorecer o parto e o nascimento saudável, bem como a prevenção da morbimortalidade materna e perinatal. O profissional que vai atendê-la precisa passar segurança e informações quanto aos procedimentos a serem realizados, ajudar neste processo rápido, tão doloroso para a puérpera e que muitas enfrentam ainda jovens e inexperientes. Nessa fase começam a surgir dúvidas de quando começa o trabalho de parto, qual o momento certo de procurar ajuda da equipe de saúde e o papel do enfermeiro neste momento é crucial. Nesse período, o enfermeiro deve oferecer o máximo de conforto à puérpera; promovendo um ambiente tranquilo para uma boa recuperação (MARQUES et al., 2006). Sendo assim, o trabalho tem o objetivo de debater e apresentar os resultados publicados na literatura recente acerca do parto humanizado e suas consequências para as puérperas, bem como os cuidados da equipe de enfermagem como um todo.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma coleta de dados bibliográfica, pesquisada no Google Acadêmico, scielo e BIREME. Com intuito de explorar as consequências de uma atividade humanizada para com as gestantes na preparação para o parto.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O parto humanizado hoje é um assunto muito abordado e importância para aquelas mulheres de baixa renda e com pouco conhecimento de como acontecem todas as etapas de um parto normal. A desvalorização do parto natural e a prática cada vez maior de intervenções cirúrgicas desnecessárias mostram o quanto à população feminina é carente de informação e educação em saúde (MARQUES et al., 2006). Sendo assim,

a enfermagem em seu papel de cuidar, deve garantir o bem estar da mulher no momento do parto respeitando suas vontades, a presença de acompanhante de sua escolha, a liberdade para a posição no parto, proporcionando-lhes um ambiente agradável e não apenas a não realização de manobras invasivas e a administração de drogas para induzir o parto, pois o termo parto humanizado abrange vários aspectos. Humanização é também um termo estratégico, menos acusatório, para dialogar com os profissionais de saúde sobre a violência institucional (DINIZ, 2005). A partir das consultas de enfermagem, podendo prever riscos a saúde da puérpera e identificar gestantes com maior probabilidade de intercorrências no parto. O enfermeiro pode também fazer uma avaliação com a mulher realizando o encaminhamento se necessário for, ou mesmo anotar no prontuário as informações e dados para cuidá-lo durante todo parto e pós-parto com a equipe realizando o acompanhamento adequado passando todas as orientações e tranquilidade para elas, assim como, realizando exames físicos e obstétricos, solicitando exames laboratoriais e orientando também sobre as vacinas necessárias neste período, às informações devem ser passadas às gestantes inicialmente no período do pré-natal, onde o enfermeiro deve atuar diminuindo a ansiedade e medo que possam existir em relação ao parto. A experiência vivida por ela nesses momentos ficará indelevelmente marcada em sua memória e por isso, toda a envolvida na sua assistência, desde o início, devem lhe proporcionar uma atmosfera de carinho e humanismo (BRASIL, 2014). Talvez, pela falta de informação e educação em saúde que os números de cesárias, muitas vezes desnecessária, aumentam cada vez mais. Esse fato nos mostra o quanto a enfermagem precisa atuar mostrando os benefícios que o parto natural pode trazer tanto para a gestante quanto para o recém-nascido. Segundo o programa do Ministério da Saúde, os riscos potenciais associados ao tipo de parto são maiores no parto cesáreo; com risco maior para prematuridade e alterações respiratórias no neonato, infecção puerperal e complicações mais frequentes, maiores dor após o parto e uma recuperação mais demorada. A satisfação da mulher também pode ser resultado de uma comparação entre o tratamento que recebeu e o relato que outras mulheres fazem de suas experiências anteriores (DIAS, 2006). Para a gestante existe um desgaste físico e emocional. Existe uma série de razões para acreditar que a assistência humanizada ao parto e ao nascimento, centrada na mulher e na família, pode trazer muitos benefícios, tanto do ponto de vista dos indicadores de morbidade e mortalidade como também nos aspectos emocionais, sociais e culturais (BRASIL, 2014).

**CONCLUSÕES:** Conclui-se a partir da discussão levantadas através dos autores citados que a enfermagem tem um papel de extrema importância na vida de uma puérpera. Quando muitas vêm ao hospital sem apoio da família, será o enfermeiro aquele a dar toda a assistência tomando os cuidados necessários, passando orientações quanto aos procedimentos a serem seguidos para que ocorra tudo da melhor forma possível para a mãe e o bebê, esperando que seja uma experiência positiva na vida de cada uma. Humanizar é basicamente respeitar a individualidade de cada pessoa, os direitos da gestante dando-lhe autonomia para decidir como será o processo do parto, de acordo com sua cultura, crença e valores. Por fim, é importante que os profissionais mesquem os conhecimentos sobre humanização e as tecnologias existentes na área.

**Palavras-Chave:** Assistência, Puérpera, Humanizado, Enfermeiro, Parto.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. DIAS, M. A. B., & Deslandes, S. F. (2006). Expectativas sobre a assistência ao parto de mulheres usuárias de uma maternidade pública do Rio de Janeiro, Brasil: os desafios de uma política pública de humanização da assistência. *Cad. Saúde Pública*, 22(12), 2647-55. Disponível em: Schielo Brasil Acesso em: 31 de março de 2017.
2. DINIZ, C. S. G.; "Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos

- de um movimento." *Ciência saúde coletiva* 10.3 (2005): 627-37. Disponível em: Schielo Brasil Acesso em 01 de abril de 2017.
3. MARQUE F. C.; DIAS, I. M. V.; AZEVEDO, L.; A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, 2006, 10.3: 439-47. Disponível em: Schielo Brasil Acesso em 01 de abril de 2017.
  4. MINISTERIO da Saúde; Caderno Humaniza SUS, Humanização do parto e do nascimento; vol. 4; Brasília 2014; Disponível em: <[http://www.redehumanizaus.net/sites/.../caderno\\_humanizaus\\_v4\\_humanizacao\\_parto.pdf](http://www.redehumanizaus.net/sites/.../caderno_humanizaus_v4_humanizacao_parto.pdf)> Acesso em 01 de abril de 2017.

